



O projeto intitulado “Ambiente e Cidadania – uma proposta de integração comunitária para Pinto Bandeira” como estratégia de educação e conscientização ambiental em Pinto Bandeira - RS

Liliane de Sene da Luz

Faculdade Cenecista Bento Gonçalves (lilianesenel@gmail.com)

Resumo

Em vista do desenvolvimento industrial da cidade de Bento Gonçalves e da Serra Gaúcha, e a consequente geração de resíduos, no então hoje município de Pinto Bandeira – RS, foi instalado um aterro de resíduos sólidos industriais. Após estudos de viabilidade, a Fundação Proamb, entidade responsável pela Central de Resíduos, optou por utilizar a estratégia de Educação Ambiental para aproximar-se e conscientizar a comunidade sobre a importância do meio ambiente, iniciando então, um projeto intitulado “Ambiente e cidadania – uma proposta de integração comunitária para Pinto Bandeira”. O presente artigo relata o trabalho de educação ambiental desenvolvido pela Fundação Proamb como estratégia de aproximação e conscientização na cidade de Pinto Bandeira - RS. Como resultado das ações desenvolvidas pela entidade, hoje percebe-se um maior conhecimento e admiração sobre o tema meio ambiente por parte dos moradores locais, principalmente pelas crianças, foco deste projeto.

Palavras-chave: Educação Ambiental. Conscientização. Comunidade.

Área Temática: Educação Ambiental.

Abstract

In view of the industrial development of the city of Bento Gonçalves and Serra Gaúcha, and the consequent generation of waste, so today the municipality of Pinto Bandeira - RS, was installed an industrial solid waste landfill. After feasibility studies, the Foundation Proamb, the entity responsible for Central Waste, opted to use the strategy of Environmental Education to bring up and educate the community about the importance of the environment, then starting a project entitled "Environment and citizenship - a proposal for community integration Pinto Flag ". This article reports the environmental education work done by the Foundation Proamb like approximation strategy and awareness in the town of Pinto Bandeira - RS. As a result of actions taken by the organization today realizes a greater appreciation and knowledge about the environmental issue by the local residents, especially the children, the focus of this project.

Key words: Environmental Education. Awareness. Community.

Theme Area: Environmental Education.



1 Introdução

A preocupação com o meio ambiente está muito presente nas discussões da sociedade, por haver inúmeras informações disponíveis e também porque as pessoas vem buscando esclarecimentos e ações para gerar mudanças benéficas.

Entretanto, percebe-se que por falta de conhecimento técnico e científico, muitas vezes, as pessoas acabam sendo influenciadas por pessoas que tem os mais diversos interesses, bem como, por aquelas que tem vós e força na comunidade onde atuam, mas não tem o conhecimento técnico sobre o assunto meio ambiente.

Essa deficiência de ações que busquem levar a consciência ambiental por parte do governo e de entidades privadas, fez com que a Fundação Proamb tomasse uma atitude pró-ativa no sentido de levar educação e conscientização para a comunidade de Pinto Bandeira – RS.

A Fundação Proamb, entidade sem fins lucrativos, criada por cerca de trinta e uma empresas de diversos segmentos da cidade de Bento Gonçalves – RS em 1991, atua no segmento ambiental, e tem uma de suas áreas industriais situada em Pinto Bandeira, na Serra Gaúcha – trata-se do Aterro de Resíduos Sólidos Industriais. No total de suas atividades, a entidade trabalha com cinco unidades de negócio: aterro industrial, assessoria ambiental, feira ambiental, educação técnica ambiental e coprocessamento de resíduos.

Por trabalhar com temas ambientais que, tem gerado polêmica na sociedade a Fundação Proamb nem sempre foi percebida pela comunidade de Pinto Bandeira com confiança. Para reverter esta imagem, a entidade idealizou e viabilizou um projeto social permanente de educação ambiental na comunidade onde o aterro está instalado, além de ações pontuais na região da Serra Gaúcha, como por exemplo, o Projeto Viva a Natureza, evento no qual é disponibilizado educação ambiental para crianças, a fim de interferir nos impacto das ações do consumo desenfreado de bens e materiais, além de palestras sobre os mais diversos temas.

Kotler (2010), diz que a educação é um dos temas mais trabalhados pelas instituições, além de outros vinculados ao bem-estar. O autor cita como exemplo, o caso da IBM, em que o programa “Reinventando a Educação” estimula recursos da empresa, desde pesquisadores até tecnologia para escolas ao redor do mundo, auxiliando na implementação de sua transformação sociocultural.

Neste sentido, o presente artigo vai relatar as ações de educação ambiental promovidas pela Fundação Proamb, e a sua influência na conscientização da comunidade.

2 Metodologia

Para alcançar os objetivos propostos para este estudo, ou seja, abordar e explorar as ações de educação ambiental promovidas pela Fundação Proamb como estratégia de aproximação e conscientização na cidade de Pinto Bandeira – RS, em um primeiro momento foi realizada uma pesquisa teórica, de natureza exploratória e descritiva “porque tem por objetivo conhecer e descrever os atores de um mercado específico, bem como entender o seu comportamento para a formulação de estratégias” (VERGARA, 1998, p. 35).

Para o alcance do objetivo, após a pesquisa teórica, utilizar-se-á como técnica de pesquisa, o estudo de caso.



Para Mattar (1997), a exploração de estudos de casos é uma forma de aprofundar o conhecimento de problemas que não suficientemente definidos, pode envolver registros existentes, entrevistas estruturadas etc. O seu objetivo é o de gerar hipóteses e não verificá-las, para possibilitar a ampliação dos conhecimentos sobre os problemas em estudo.

Também foi feito o levantamento de coleta de dados através de entrevistas em profundidade realizadas diretamente com alguns estudantes das escolas do município, participantes do Projeto Pinto Bandeira.

Conforme Fontana e Frey (2000), a modalidade de entrevista em profundidade acontece quando o pesquisador possui apenas um roteiro de entrevista deixando a cargo do entrevistado os comentários sobre o tema proposto. Os autores reforçam, ainda, que muitas vezes, nessa modalidade de pesquisa utiliza-se como ferramenta de apoio, o gravador. Neste caso, as entrevistas foram assim conduzidas.

Para a realização das entrevistas, foi elaborado um questionário baseado em informações extraídas da bibliografia especializada, que contemplava as teorias sobre educação ambiental como estratégia de conscientização e aproximação, em que o objetivo será entender, a partir das informações levantadas pelos entrevistados, como e o que aprenderam com as ações de educação ambiental, quais as principais ações realizadas dentro das escolas do município e, como a ideia de cuidado com o meio ambiente está sendo difundida dentro das suas residências para seus familiares.

Essa investigação levou a respostas que foram, na análise, construídas dialogicamente com as teorias estudadas neste artigo.

3 As ações de educação ambiental promovidas para a Comunidade de Pinto Bandeira e a percepção dos moradores

Sabe-se que o investimento em educação é essencial para o desenvolvimento e progresso de uma sociedade. Quando se fala em educação ambiental então, o que se procura é ampliar nas pessoas o compromisso no cuidado do meio ambiente e mais que isso, na busca por soluções para os problemas ambientais já existentes.

Sendo assim, fica evidente o papel a ser desenvolvido pelas escolas e lideranças comunitárias, em função de levar e difundir o conhecimento ambiental.

Neste sentido, em 2011 a Fundação Proamb com o intuito de contribuir para a comunidade onde tem uma de suas unidades instaladas, iniciou as tratativas com lideranças da comunidade do então Distrito de Bento Gonçalves - RS, hoje emancipado, cidade de Pinto Bandeira - RS para a criação de um projeto e posteriormente a definição das ações a serem desenvolvidas.

Todas essas atividades, estavam em consonância com a Missão da Fundação Proamb, conforme exposto no site institucional:

“Promover conhecimento;

Tecnologias e soluções ambientais seguras;

Construindo um mundo melhor para as pessoas e pessoas melhores para o mundo.”

Neste contexto Kotler e Lee (2005) afirmam que a empresa necessita determinar objetivos claros e resultados mensuráveis tanto para si quanto para a causa, o que está de acordo com as ações da Proamb.



Desta forma, a Fundação Proamb utilizou de estudos, para orientá-la quanto ao planejamento, estruturação e aperfeiçoamento das ações, trabalhando compromissos sociais que norteiam o presente, mas com uma visão de futuro.

Maiores serão, e melhores, na proporção em que o setor promover a inserção de valores e motivações que levem em conta não somente as possibilidades de lucros, que, obviamente, sustentam e permitem reinvestimentos no setor, mas também a gestão socioeconômica e ambiental no contexto de pensar globalmente e do agir localmente, cujos resultados do somatório das ações locais, em tese, definem a escala de sucesso e a permanência ou não da transitoriedade. (DILDA, 2006, p. 17)

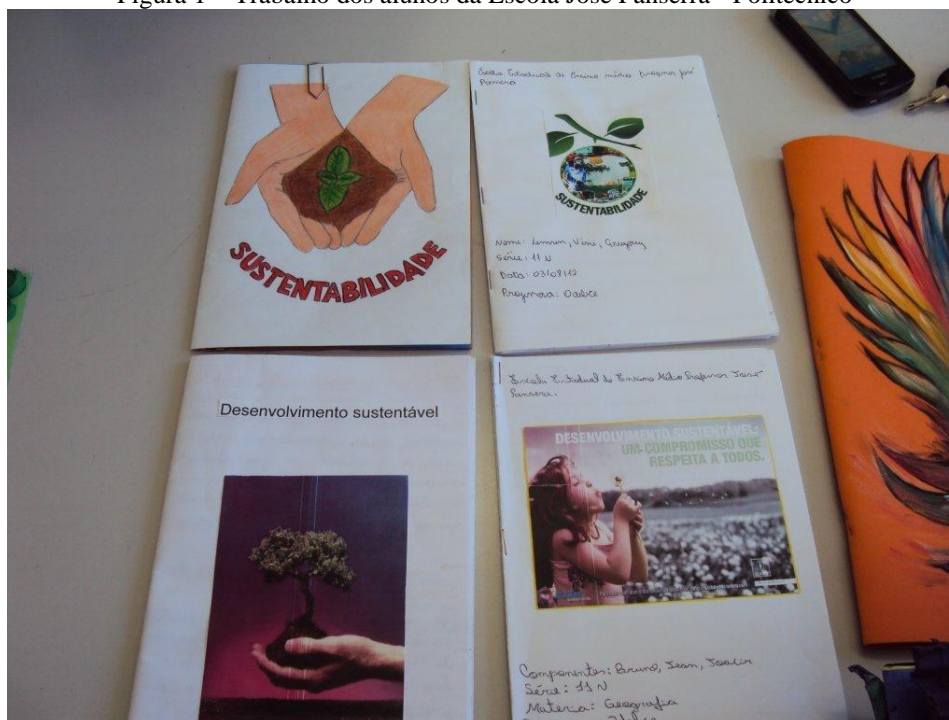
De acordo com a situação e as necessidades observadas desenvolveram-se atividades de educação ambiental que aqui descrevo, primeiramente na Escola Estadual de Ensino Médio Professor José Pansera e posteriormente com comunidade de Pinto Bandeira.

As atividades foram realizadas com o objetivo de oportunizar a todo o grupo escolar a participação e discussão sobre as questões ambientais da comunidade, com atividades que contemplam a prática e a construção de novos conceitos sobre meio ambiente, paisagem e saúde.

No decorrer das ações, objetivava-se desenvolver a consciência no aluno em relação ao conhecimento do meio ambiente em que vive, além de integrar alunos, professores e comunidades no projeto interdisciplinar de ambiente e saúde;

Entre as principais ações pedagógicas realizadas abordando meio ambiente, pode-se destacar a utilização de filmes que tratam o assunto; teatros, paródias, poesias relacionadas ao meio ambiente, confecção de cartazes, painéis, tabelas, panfletos educativos, elaboração de paródias, músicas e dramatizações; oficinas de plantio de árvores, flores, hortaliças; oficinas de separação e classificação de lixo;

Figura 1 – Trabalho dos alunos da Escola José Panserra - Politécnico





As oficinas realizadas tiveram grande adesão dos alunos, sendo que esta forma de ensino, constitui forte ferramenta no desenvolvimento do conhecimento sobre o desenvolvimento sustentável. Souza (2003), fala que a educação ambiental direciona as pessoas para o trabalho coletivo, como estratégia para obtenção de conhecimentos, atitudes, e aptidões para a conquista e a conservação do direito do meio ambiente ecologicamente equilibrado. .

Também, foi estimulado a confecção de escultura, esta foi realizada pela Escola José Panserra para envio ao projeto de Educação Ambiental infantil, Viva a Natureza. Na oportunidade a Escola desenvolveu um trabalho sobre consumo consciente através da reutilização de sacos e embalagens plásticas;

Figura 2 – Escultura feita pela Escola José Panserra para envio ao Projeto de Educação ambiental infantil, Viva a Natureza.



Ainda no ambiente da Escola José Panserra, outras ações foram adotadas, como, a doação de lixeiras para separação do lixo e sua classificação em vidros, metais, papeis, plásticos; produção de sabão artesanal pelos alunos com óleo de fritura reciclado; conscientização da importância da água para a vida no planeta através de uma árvore de galhos secos onde foram pendurados sacos de água amarrados. A árvore foi colocada no pátio da escola.

Entre as principais ações desenvolvidas para instigar as séries iniciais, estão a visita à Barragem São Miguel – Manancial de Abastecimento de água de Bento Gonçalves, para as 6^{as} séries e 7^{as} séries; visita à Central de Triagem de Resíduos Sólidos Recicláveis para as 5^{as} e 8^{as} séries - Proamb (localizada na Linha Brasil, em Pinto Bandeira) e visita aos Caminhos de Pedra, lugar este em que as crianças puderam ter contato direto com animais e ecossistemas.



Figura 3 – Visita aos Caminhos de Pedra



Através de pesquisa e entrevista em famílias de agricultores (com a 5ª série), onde questionava-se como era no passado e como é feito hoje, o uso de agrotóxicos, adubos, queimadas, técnicas para diminuir a erosão, desertificação e outros, optou-se por promover uma palestra sobre Meio ambiente, agrotóxicos e saúde. Esta palestra obteve grande aderência da comunidade e de produtores rurais.

Figura 4 – Palestra de MSc. Rodrigo Monteiro sobre Meio ambiente, agrotóxicos e Saúde



Foram realizadas visitas à Companhia Riograndense de Saneamento – Corsan, e ao aterro de resíduos sólidos da Fundação Proamb.



Figura 5 – Visita a Central de resíduos sólidos da Fundação Proamb em Pinto Bandeira



Observou-se que a visita a Central de resíduos e à Corsan, trouxeram algumas pequenas reflexões, como pode-se confirmar pelo relato de uma professor da Escola José Panserra:

“Nós notamos que após algumas visitas, como aquela no aterro que foi apresentado a separação dos resíduos aliado as aulas que fizemos aqui, boa parte dos alunos tem consciência sobre o que é lixo, além de que já estão separando melhor o lixo”.

Ao termino das entrevistas com estudantes e moradores da comunidade, oito, dos dez entrevistados citaram que entre as ações e atividades que mais contribuíram para o desenvolvimento, foram, respectivamente: palestras sobre os temas de meio ambiente, agrotóxicos, a palestra sobre saúde, além dos passeios para a Corsan e Caminhos de Pedra, patrocinados pela Proamb e às visitas na Central de Resíduos Sólidos Industriais.

Também, um dos entrevistados, trabalhador rural, ressaltou a importância de existir projetos como este, dizendo:

“Acho importante ações assim de conscientização e esclarecimento as pessoas, sei que é um trabalho árduo e lento mas aos poucos, está trazendo resultados”.

4 Resultados e discussão

Percebe-se que o apoio dos professores das escolas, bem como, algumas lideranças da comunidade foi fundamental para o desenvolvimento deste projeto. O presente trabalho apontou que as ações realizadas, serviram para fomentar o conhecimento sobre o tema meio ambiente por parte dos estudantes e da comunidade.

Observa-se que através das fotos das ações e dos relatos dos estudantes e moradores, o desejo de que o tema meio ambiente seja introduzido como uma abordagem interdisciplinar.

Percebe-se que as ações desenvolvidas, possibilitaram um ambiente de discussão e troca de conhecimentos entre os próprios moradores locais. Também, fica explícito a mobilização da comunidade para saber mais sobre o tema.

Por fim, entende-se que para atingir mudanças profundas, é necessário a continuação das atividades já realizadas, além de que seria importante a implementação da temática ambiental em um contexto social e cultural, visto que geralmente as mudanças ocorrem a partir do desenvolvimento das pessoas em parceria com o crescimento da sociedade.



Referências

DILDA, Claudio. Introdução. In: SCHNEIDER, Vania; NEHME, Marcelo Carlotto; BEN, Fernando (orgs). **Polo Moveleiro da Serra Gaúcha: Sistemas de Gerenciamento Ambiental na Indústria Moveleira**. Caxias do Sul: Educs, 2006. 404 p.

KOTLER, Philip; KARTAJAYA, Hermawan; SETIAWAN, Iwan. **Marketing 3.0: As Forças Que Estão Definindo o Novo Marketing Centrado no Ser Humano**. Rio de Janeiro: Campus, 2010. 240 p.

KOTLER, Philip; LEE, Nancy. **Responsabilidade Social Corporativa**. New Jersey: Wiley, 2005. 307 p.

FONTANA, A.; FREY, J. H. **The interview: From Structured Questions to Negotiated Text**. In: DENZIN, Norman K; LINCOLN, Yvonna S. (editors). **The SAGE Handbook of Qualitative Research**. 2 ed. Thousand Oaks: Sage Publications, 2000.

PROAMB. **Quem somos**. Bento Gonçalves: [s.n.], [2013]. Site. Disponível em: <<http://www.proamb.com.br/proamb>>. Acesso em: 3 nov. 2013.

MATTAR, Fauze N. **Pesquisa de marketing: metodologia, planejamento**. São Paulo: Atlas, 1997.

SOUZA, R. F., **Uma experiência em Educação Ambiental: formação de valores socioambientais**. 2003, p. 11 e 31. Dissertação (Mestrado em Serviço Social) – Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, RJ, 2003.

VERGARA, Sylvia C. **Projetos e Relatórios de Pesquisa em Administração**. 2 ed. São Paulo: Atlas, 1998. 90 p.